

INCIDÊNCIA DE FUNGOS EM GRÃOS DE SOJA: MANEJO DE DESSECAÇÃO EM PRÉ COLHEITA

Magnos Daniel Bornholdt Kohls
Willian Mateus Seibel
Elisa Fernanda Berft da Rosa
Gabriel Albrecht Corrêa
Rosiana Bertê
André Felipe De Conti

A cultura da soja é vulnerável a doenças fúngicas que afetam a produtividade e a qualidade das sementes e grãos, sendo ideal que estas estejam livres de microrganismos indesejáveis (Goulart, 2018). Nesse sentido, é clara a importância deste experimento que analisa o efeito da dessecação no manejo de doenças de fim de ciclo e sua relação com a incidência de fungos nos grãos de soja. O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito da dessecação de soja sobre a incidência de fungos nos grãos colhidos. O problema que impulsionou o estudo foi: a dessecação da cultura da soja diminui a propagação de fungos em grãos na pós colheita? Para a presente pesquisa foi utilizado o método de abordagem experimental quantitativo, com delineamento em blocos casualizados e duas condições distintas de manejo (com e sem dessecação). A coleta de dados empregada foi a observação direta, por meio da análise de 12 grãos de soja dispostos em placas de Petri com meio de cultura BDA acrescido de 0,01% de 2,4-D, com 7 repetições por tratamento, as placas foram mantidas em câmara de germinação a 24°C por 7 dias, e a avaliação da presença de fungos foi realizada com auxílio de microscópio com aumento de até 100x, para identificação e classificação dos fungos. Os tratamentos foram grãos proveniente da plantas com e sem dessecação, buscando entender se o uso dessa prática interfere na presença de patógeno fungicida nas sementes. Foi identificada a presença dos fungos *Alternária sp*, *Aspergillus spp*, *Epicócum sp*, *Fusarium sp*, *Nigrospora*, *Rhizopus sp*. e *Sclerotinea sp*. Pode-se notar que a dessecação exerce influência significativa sobre a qualidade sanitária dos grãos de soja, sendo observada redução na incidência de fungos entre os tratamentos. A dessecação de soja diminui o inóculo de fungos nos grãos, com exceção do fungo *Fusarium*, que apresentou comportamento oposto aos demais patógenos. Considerando ainda que, a médias das sementes sem a presença de fungos foi superior na soja dessecada, sendo de 3 sementes, para média de 0,5 sementes na soja sem dessecação. Essa constatação ressalta a importância do manejo de dessecação na pré-colheita da soja como estratégia para a redução da propagação de doenças, tanto em grãos de soja como na produção de sementes. Segundo Kappes et al. (2012), a antecipação da colheita permite a obtenção de sementes de melhor qualidade fisiológica e sanitária, corroborando com os resultados encontrados.

Palavras-chaves: Soja; dessecação; fungos; grãos; incidência.

REFERÊNCIAS:

GOULART, Augusto César Pereira. **Fungos em Sementes de Soja, Detecção, Importância e Controle.** Disponível em:

<<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1097768/1/LIVRODOENCASFINAL.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2025.

KAPPES, C. et al. **Produtividade e qualidade de sementes de soja em função de estádios de dessecação e herbicidas**. Pesquisa Agropecuária Tropical, v. 42, n. 4, p. 373-381, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pd/a/HghRyGLwKRRKcbngvPH3TKYr/>. Acesso em: 18 set. 2025.